

Usos da Web 2.0 no letramento digital e ensino da escrita: uma seleção de recursos

III SEMINÁRIO LINGNET



Usos da Web 2.0 no letramento digital e ensino da escrita: uma seleção de recursos

Dra. Iúta Lerche Vieira

(pesquisadora coordenadora do projeto – UECE)

Dra. Rozania Maria Alves de Moraes

(pesquisadora colaboradora – UECE)

Ana Karoline S. de Albuquerque

(mestranda– bolsista CAPES)

Águida Maria Alencar Freitas

(bolsista PIBIC/CNPq)

Daniel Victor Teixeira Parente

(bolsista FUNCAP)

Ícaro Lênin Maia Malveira

(bolsista IC–UECE)

Problemática

A velocidade das mudanças na web (web 1.0 → web 2.0 → web 3.0) e a explosão informativa dela decorrente reforçam a necessidade de desenvolver estratégias de seleção, uso e avaliação crítica da informação e de apoiar o professor (intermediador dos novos letramentos) e o pesquisador iniciante.

Visando acompanhar essas mudanças e auxiliar na transição da cultura impressa para a digital, o Projeto *Inventário de Fontes e Recursos da Internet para o Letramento Digital e Ensino da Escrita* (IRILDE- Fase 2) aponta e descreve recursos para facilitar a integração tecnologia/pesquisa/ensino. Neste contexto insere-se o presente trabalho.

Objetivos

GERAL:

Descrever ferramentas, aplicativos e softwares livres da Web 2.0 para o ensino da escrita e desenvolvimento do letramento digital nas dimensões – comunicar, pesquisar e publicar.

ESPECÍFICOS:

- Identificar ferramentas e aplicativos úteis a uma abordagem produtiva da composição escrita do ponto de vista do ensino e da pesquisa;
- Descrever recursos da Web 2.0 para criação de sites, blogs, wikis e outros ambientes de escrita online.
- Explorar recursos da Web 2.0 em situações experimentais, do ponto de vista do usuário e/ou do docente e pesquisador.

Referencial teórico (1)

ANSTEY, M. and BULL, G. **Teaching and Learning Multiliteracies: Changing Times, Changing Literacies.** Kensington Gardens S.A/Australia, Australian Literacy Educators Association and Newark- Delaware/USA; Internacional Reading Association (IRA), 2006.

BERTOCCHI, D. O que é afinal a Web 2.0? Podcast, EducaRede. - Retirado de **Código Aberto nº 2 - O que é (afinal) a Web 2.0?**
http://www.educarede.info/podcasts/podcast_3004.htm. Acesso em 5/07/08

“Inventário de Fontes e Recursos da Internet para o Letramento Digital e Ensino da Escrita” – Projeto IRILDE – Fase 2 - <http://internetnoensino.weebly.com>

JENKINS, Henry. **Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for the 21st Century,** 2006. Disponível em:
http://digitalllearning.macfound.org/atf/cf/%7b7e45c7e0-a3e0-4b89-ac9c-e807e1b0ae4e%7d/jenkins_white_paper.pdf

JONES, B. L. **Web 2.0 Heroes: Interviews with 20 Web 2.0 influencers.** São Paulo: Digerati Books, 2009.

Referencial teórico (2)

MARINHO, S. P. I **Incorporando a Web 2.0 ao Currículo**. Seminário Web no Currículo PUC /SP, 22 e 23/09/2008.

<http://web2curriculo.blogspot.com/search?updated-max=2008-09-23T10%3A34%3A00-03%3A00&max-results=10>
<http://web2curriculo.blogspot.com/search?updated-max=2008-09-23T10%3A34%3A00-03%3A00&max-results=10>

VIEIRA, I. L. (Org.) **Recursos da Internet para o Letramento Digital e Ensino da Escrita**: Catálogo para professores e pesquisadores iniciantes (websites, portais, blogs e páginas pessoais). Fortaleza, EdUECE, 2009, livro em CD, 96 p.

Blog Web 2.0 no Currículo <http://web2curriculo.blogspot.com>

Formação de professores para EaD na WEB 2.0

<http://sites.google.com/site/eaduniso/>

Entenda o que é a Web 2.0". Folha Online.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u20173.shtml>

Metodologia

Estudo exploratório e descritivo de recursos e ferramentas de livre acesso da web 2.0. com base nos seguintes procedimentos de análise:

- Seleção e exploração dos recursos por tipologia e funcionalidade;
- Leitura informativa e crítica do material na tela;
- Delimitação hipertextual, variando de acordo com os recursos e possibilidades da ferramenta;
- Descrição a partir de uma grade de análise com finalidades pedagógicas e práticas;
- Uso de linguagem objetiva, com boa usabilidade, tirando partido dos ícones das ferramentas e adotando cores funcionais para cada tipo de recurso focalizado no projeto.

Matriz de análise e descrição

Título (nome e instituição);

Cabeçalho:

Tipo de recurso e língua-alvo;

Domínio/tipo (.com; .org; .edu; etc.)

Contato (e-mail ou link de acesso ao contato com organizadores);

Público-alvo: usuários da internet;

Foco: ferramenta para criação/edição de blogs, sites, *wikis* e ambientes de escrita online, entre outras);

Data da descrição (último acesso a ferramenta online).

Ferramentas da Web 2.0



GoogleDocs

<http://docs.google.com/>



Tipo de recurso: pacote de aplicativos do *Google.com*.

Domínio/Tipo: *.com*

Contato: em "Ajuda" existe o link "Contato com o suporte".

Público-alvo: usuários da Internet.

Foco: geração, armazenamento e gerenciamento de arquivos *online*.

Data da descrição: 06/04/2009.

Exemplo: Grade de análise

Detalhamento das descrições

Preenchidos os dados principais da grade de análise, o recurso é descrito, indicando-se em que consiste e para que serve, especificando os principais links internos, os usos e funções da ferramenta e os atalhos (links externos). As descrições caracterizam-se por um estilo sucinto, específico e objetivo; são escritas em linguagem objetiva e clara (frases curtas com construções de fácil compreensão e baixa complexidade sintática), observando a função de catalogar e facilitar o acesso aos recursos da Internet nas áreas de estudo do projeto.

A preocupação com o *layout* simples e de boa usabilidade, levou à criação de marcas em cores funcionais, no formato de um triângulo no canto superior direito da página - cor roxa para ferramentas da Web 2.0 - e de ícones para representar:

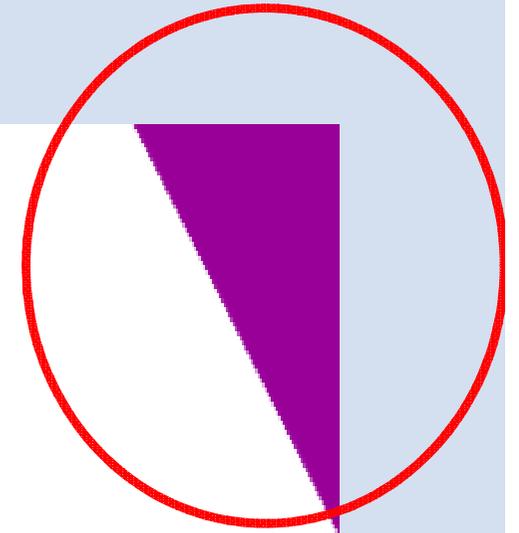
- a nacionalidade do site (uma bandeira do país responsável pelas informações disponibilizadas no site);
- a gratuidade ou não do acesso às informações (um cadeado aberto significa site totalmente gratuito; um cadeado fechado significa que é necessário pagar, além de se cadastrar e filiar à instituição que o site representa; dois cadeados significa que há partes do site com livre acesso e outras restritas aos filiados, ou com informações pagas);
- os recursos multimídia (uma caixa de som significa a presença de recursos de áudio; uma película de filme representa recursos de vídeo).

Ferramentas da Web 2.0



GoogleDocs

<http://docs.google.com/>



Exemplo: Layout

Resultados da Análise

Recursos Descritos

- ▶ 2 wiki



- ▶ 4 escrita online



- ▶ 2 p/ criar blog



- ▶ 1 p/ compartilhar arquivos



- ▶ 3 p/criar sites



- ▶ Recursos em descrição



Além dos recursos da Web 2.0 pesquisados e descritos (foco desta apresentação), foram feitas as seguintes aplicações práticas: criação de 2 sites para fins de ensino; 2 Oficinas para professores e pesquisadores iniciantes e 2 estudos-piloto por mestrandos do Programa de Lingüística Aplicada da UECE – por José Hipólito Ximenes de Sousa “Letramento Digital: Os efeitos da Apropriação do *Wetpaint* e do *Google Docs* no Ensino de Redação por Professores e Alunos do 1º. Ano do Ensino Médio” ; por Franciclé Fortaleza Bento “A Escrita no Ambiente *Wiki* – Investigando o Processo e a Colaboração: Experiência em um Curso Livre de Língua Inglesa”.

As 4 primeiras aplicações serão alvo de outro poster no III LingNet 2010 – o poster de relato de experiência intitulado “**Aplicações da Web 2.0 no Letramento Digital Docente e em Práticas de Ensino**”.

Comentários (1)

Os resultados apresentados neste trabalho são relativos à segunda fase do Projeto IRILDE, INICIADA em março de 2009. Nesta fase, a pesquisa FOCALIZA ESPECIFICAMENTE a descrição de recursos de livre acesso na Internet – ferramentas, aplicativos e softwares da Web 2.0 úteis ao ensino da composição escrita e desenvolvimento do letramento digital nas dimensões *comunicar, pesquisar e publicar*.

Participam do projeto IRILDE 2 pesquisadoras docentes do Curso de Mestrado em Linguística Aplicada CMLA – UECE, 3 discente e 3 bolsistas de Iniciação Científica. O IRILDE concorreu ao “Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa MCT/CNPq 50/2006 – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas” – tendo sido julgado e recomendado pelo Comitê de Letras e Linguística do CNPq (com resultado divulgado em 03 de julho de 2007), recebendo apoio financeiro, através do processo no 400504/2007-03, protocolo no 6210995884223348.

Comentários (2)

O projeto conta também com 1 bolsa PIBIC-CNPq, 1 bolsa FUNCAP e 1 bolsa IC-UECE.

Os produtos da fase 1 e da fase 2 (descrições, trabalhos apresentados, oficinas) estão disponíveis no site do Projeto IRILDE:

<http://internetnoensino.weebly.com>